**Ok-**

**SÚMULA REUNIÃO DE DIRETORIA DO CREA-PB**

Início: **16h00** horas

DATA**: 07 de novembro de 2014** Local: Sala da Diretoria

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **ASSUNTO** | **PROPOSITOR OU ORIGEM** | **CONCLUSÕES / OCORRÊNCIAS** |
| **1.0** | Abertura | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Declara aberta a reunião da Diretoria do CREA-PB, contando com a presença dos Conselheiros Diretores: Eng. Mec. **Mauricio Timotheo de Souza**, 2º Vice-Presidente; Eng.Quim. **Alberto de Matos Maia**, 1º Secretário; Eng. Civil **Luiz de Gonzaga Silva**, 2º Secretário; Eng. Elet. **Martino Nobre Tomaz de Souza**, 2º Tesoureiro. Presentes a Sessão o Eng.Civ. **Antonio Carlos de Aragão**, Superintendente do CREA-PB. |
| **2.0** | Apreciação e Aprovação da Súmula anterior | Eng. Civil/Seg.Trab.  **Paulo Laércio Vieira** | - Informa que a sumula será apreciada na próxima reunião. |
| **3.0** | Informes | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Cumprimenta a todos.  -Registra a realização a participação do Eng. Mec. Maurício Timotheo de Souza, 2º Vice Presidente, no 4º Fórum de Presidentes dos CREAs Nordeste, realizado na cidade de Aracaju-SE, nos dias 20 e 21 de outubro/2014.  -Registra a participação da Presidência na 5ª Reunião do Colégio de Presidentes, promovida pelo Sistema, realizada no período de 27 a 29.10.14, na cidade de Recife-PE.  -Registra participação na Audiência Pública para tratar da apresentação do estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto ambiental, referente a implantação da extração de calcário e fábrica de cimentos Votorantim N/NE S/A, localizada na zona rural do Município de Caaporã-PB, no dia 30.10.13.  -Registra participação do CREA-PB na abertura do Seminário da Região Nordeste de Capacitação do Cadastro Ambiental Rural – CAR, ocorrido no dia 04.11.14, promovido pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba, no auditório da FETAG, tendo o Conselho sido representado pelo Eng. Agr. Edmilso Argino Borges, Coordenador da Câmara de Agronomia.  -Passa a palavra ao Vice Presidente para relatar sobre a reunião. |
|  |  | Eng. Mec.  **Maurício Timóteho de Souza** | -Cumprimenta a todos.  -Destaca que a reunião não foi deliberativa, apenas uma preparação para a reunião do Colégio que iria acontecer em Recife.  -Informa que o material discutido foi encaminhado para o e-mail do CREA-PB e está a disposição dos Diretores.  -Destaca que o CREA-PE apresentou um trabalho sobre o Livro de Ordem, por determinação do CONFEA, que recomenda que todos os CREA adote um Livro de Ordem, a exemplo do que se tem em obras pública.  -Diz que a novidade é que querem que não se transformem em obrigação, mas em uma opção para o profissional.  -Destaca que a reunião foi interessante e agradece ao Presidente e enfatiza que está a disposição. |
|  |  | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Destaca que boa parte ad reunião do Colégio de Presidente foi pautada em debate político, devido ao período da eleição, atrapalhando um pouco a reunião.  -Registra que foi discutida a uniformização do Sistema CONFEA/CREA, referente ao banco de dados, ocasião na qual solicitaram apoio dos Estados. Informa e que a Paraíba já apoia a iniciativa. |
|  |  | Eng. Mec.  **Maurício Timotheo de Souza** | -Destaca que a Paraíba foi bastante elogiada na reunião. |
|  |  | Eng. Civil **Antonio Carlos de Aragão**  Superintendente | -Diz que o SITAC tem sua base no SICAU que é da empresa TECNOTEC e o CREA-PB foi o pioneiro no SITAC, aproveitando o banco de dados existente.  -Diz que o SITAC foi escolhido como sistema nacional, tendo 15 (quinze) CREAs já aderido, tendo hoje 6 (seis) ou 7(sete) CREAs, já com o sistema funcionando. Somos os primeiros, tendo 15(quinze) CREAs já iniciado licitação para adquirir o programa. |
|  |  | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Destaca que na verdade já contava com o apoio de 12(doze), porém precisavam de 15 (quinze), estavam apelando a 03 Presidentes para assinarem. |
|  |  | Eng. Civil **Antonio Carlos de Aragão**  Superintendente | -Diz que vai ser tornar uma base nacional, tendo em vista já existir o registro que é nacional e o Sistema já permite a interligação, onde já podemos trocar informações. O banco de dados já é comum para os CREAs que já estão funcionado, então é só ter a permissão para que os CREAs possam conversar pelo sistema.  -Diz que no caso do CAU, o sistema é do CAU-BR e os CAUS estaduais são como inspetorias, como o nosso funciona como inspetoria.  -Diz que o CONFEA quer comprar o sistema para ele próprio administrar.  -Diz que a empresa vende a licença e que está oferecendo a outros Conselhos e a iniciativa privada, vez que o sistema é aberto.  -Informa que esteve em Natal e o pessoal informou que o CONFEA teve uma conversa inicial com a empresa, referente a compra do sistema, porém a empresa pretende faze uma contra proposta de uma licença de uso, como é feito com o CREA. |
|  |  | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Diz que quem estava contra isso, questiona que o CONFEA dispõe de um quadro técnico que teria condições de desenvolve um programa, sendo barato para o Sistema. |
|  |  | Eng. Civil  **Antonio Carlos de Aragão**  Superintendente | Diz que o TI do CONFEA foi desmontado nas últimas gestões e que o pessoal existente no setor praticamente acabou de sair da universidade, não tem experiência. |
|  |  | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | - Diz que foi debatido na reunião do Colégio, sobre a especialidade em arqueologia que é uma atividade que está se tornando uma constante nas empresas, em razão da exigência do licenciamento ambiental, e que está gerando um problema de quem é a responsabilidade para realizar o estudo.  - Diz que, quem controla essa questão de quem pode ou não é o próprio IPHAN, que é o Órgão Federal do Patrimônio Histórico da União.  - Diz que muita gente vem reclamando, por estarem fazendo reserva de mercado cobrando do CREA um posicionamento quanto ao assunto, em razão de que alguns profissionais do Conselho tenham condições de se especializar na área. Considera isso como uma discussão local, que tem que começar de baixo, com o próprio aprofundamento da especialidade para se saber quem tem atribuições, vez que existem outros profissionais de outros Conselhos que tem a especialização, como bacharel em história. Diz que a reunião deveria ter ocorrido em 03 (três) dias, mas só foi em 02 (dois), tendo o outro dia ficado para debates e dúvidas sobre com será a eleição do sistema.  - Dá conhecimento sobre a participação na Audiência Pública sobre AERIMA em Caaporâ. Diz que é mais um empreendimento que vêm se instalar na Paraíba, mais uma industrial de cimento localizada em Caaporã-PB, a segunda instala nessa cidade.  -Dá conhecimento da participação do Eng. Edmilson Argino Borges, na capacitação do Cadastro Ambiental Rural, que trabalha com essa parte da agronomia de medição de terras rurais o CAR, é um programa do Ministério da Agricultura, para se georeferenciar e cadastrar todas as propriedades rurais.  -Informa do recebimento de 02 (dois) convites: Primeiro, para participar do 3º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul, que acontecerá no dia 11.11.14. Questiona se os Diretores tem interesse em participar. Ficou decidido indicar o Eng Hugo Barbosa de Paiva Junior, para participar do evento. Segundo, para participar do II Curso de Orçamento e Obras Civis, que será ministrado pelo Eng.Dr.Antonio da Silva Sobrinho Junior, tendo o apoio deste CREA. Foi disponibilizada 01(uma) vaga para o CREA. Questiona os Diretores se têm interesse. Foi decidido encaminhar para a Câmara de Civil para indicar um participante. |
| **4.0** | Expedientes | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Procede com os expedientes seguintes, para conhecimento dos presentes:  - OF. Nº 39973/14, Decisão Plenária nº 1071, firma entendimento sobre a atribuição do Engenheiro de Pesca relacionadas às atividades desenvolvidas em biotérios e dá outras providências.  -OF. Nº 3687/14, Decisão Plenária nº 1021/2014, aprova o mérito da Proposta nº 15/2013 da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Agronomia – CCEAGRO e dá outras providências.  - OF. Nº 3967/14, Decisão Plenária nº 1389/2014, Aprova a participação dos 27 (vinte e sete) Coordenadores Nacionais das Câmaras Especializadas de Engenharia Civil dos Creas, membros da CCEEC, no 2º CBENC – Congresso Brasileiro de Engenheiros Civis, de 15 a 17 de outubro de 2014 em Florianópolis – SC.  - OF. Nº 3998/14, trata sobre a solicitação de relação de atividades técnicas relacionadas a obras ou serviços de rotina utilizadas neste Regional – Tabela de Obras e Serviços – Rotina.  - OF. N° 3989/14, Decisão Plenária nº 1366/2014, referenda a Portaria AD – nº 340, de 22 de setembro de 2014, que resolveu aprovar a prorrogação da vigência do Convênio nº 023/2013, firmado com o CREA-PB, até 31 de outubro de 2014. |
| **Nº**  **5.0** | Ordem do Dia | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Procede com os trabalhos, tendo o Eng. Químico Alberto de Matos Maia, solicitado a palava. |
|  |  | Eng. Quim  **Alberto de Matos Maia** | - Comunica que esteve em reunião com a Presidente Giucélia para comunicar que não apoia o Eng. Luduvice para Presidente do CONFEA, tendo já firmado compromisso com o Eng. Jose Tadeu, ocasião em que expos os motivos pelo qual não apoia o Eng. Luduvice. Deixou claro para a Presidente que as eleição do CREA e do CONFEA são momentos distintos, mas que ela tem seu total apoio para a reeleição. |
|  |  |  | - Usa da palavra para dizer que está vivenciando um problema sério no âmbito do CREA, com relação ao Conselho de Química, que ostensivamente vem aplicando multas de valores altos, aos profissionais Engenheiros Químicos e autuando as empresas, alegando que os Engenheiros Químicos têm que ter o registro no Conselho de Química. Acrescenta que em reunião com o Advogado Jardon, foi dito que o CREA não pode fazer a defesa desses Engenheiros de Químicos, porém pode indicar que os profissionais busquem um advogado. |
|  |  | Eng. Civil  **Antonio Carlos de Aragão**  Superintendente | - Diz que legalmente o jurídico não pode assinar petição do tipo, para não gerar precedente. Diz que o Assessor Jurídico Ismael Machado já foi instruído a fazer a defesa, porém não pode assinar. O jurídico pode sim fazer a defesa dos profissionais ou empresa que tiverem problemas com o Conselho de Química. |
|  |  | Eng. Mec.  **Mauricio Timotheo de Souza** | - Diz que o CREA deve resolver esses problemas, caso contrário faz parecer que não são tomadas providências em função de desejo contrario e especifico de alguém. Que CREA quanto instituição tem que proceder a defesa dos profissionais. |
|  |  | Eng. Civil  **Antonio Carlos de Aragão** | - Enfatiza que convocará o Jurídico para uma reunião e levará o assunto a Plenária de dezembro. Diz que o CREA tem que fiscalizar esse profissionais e autuar. |
|  |  | Eng. Quim.  **Alberto de Matos Maia** | - Faz um breve relato acerca de uma Engenheira Química que trabalha na UFPB, em Bananeiras-PB, que foi autuada e multada pelo Conselho de Química em quase seis mil reais. A Universidade emitiu declaração especificando as atividades da profissional, destacando que ela não exerce atividades na área de química no âmbito da Universidade. Diz que o processo foi encaminhado a Câmara de Industrial, tendo emitido parecer bem fundamentado sobre a matéria para a Câmara, tendo esse parecer sido usado como recurso para o Conselho Federal de Química que julgou improcedente. Diz que o CREA tem perdido muito para o Conselho de Química, por não conhecer o passado desse conflito que vem desde o ano 2000 (dois mil). |
|  |  |  | - Diz que os profissionais cobram posicionamento do Conselho. |
|  |  | Eng. Elet.  **Martinho Nobre Tomaz de Souza** | - Destaca o processo da técnica e que existem várias jurisprudências. Diz que houve um erro processual no inicio, mas foi corrigido. Diz que o processo está sendo analisado pela Câmara de Elétrica. Comenta também sobre os pareceres existentes para o caso.  - Cita as similaridades entre cursos técnicos e cursos superiores da área, que possuem disciplinas com o mesmo nome, algo que não deveria acontecer, por apresentarem conteúdos totalmente divergentes.  - Diz que a Câmra está analisando o processo e emitirará o parecer para o Plen[a |
|  |  | Eng. Quim. Alberto de Matos Maia | - Questiona se o juridico foi favorável ao interessado. |
|  |  | Eng. Civil  **Antonio Carlos de Aragão** | - Diz que o juridico tratou do aspecto estritamente juridico, sem considerar o parecer da Câmara Especializada. |
|  |  |  |  |
|  |  | Eng. Elet  **Martinho Nobre Tomaz de Souza** | - Diz que o juridico apresentou parecer onde destaca vários pareceres do CONFEA atestando que a profissinal pode executar projetos dentro do Decreto. |
|  |  | Eng. Civil  **Antonio Carlos de Aragão** | - Diz que o juridico apenas transcreveu o decreto, porém o decreto não é regulamentado. |
|  |  | Eng. Elet.  **Martinho Nobre Tomaz de Souza** | - Diz que o Juridico tem que ser observado nas reuniões das Câmaras.  - Diz que levará ao Plenário assunto sobre o CAU e levará tambéma para a ANEL. Informa que a cidade está cheia de postes nas ruas e que o CREA poderia questionar a empresa responsável bem como a prefeitura. Diz da desorganização dos postes e das diferenças entre eles que inviabiliza a acessibilidade. |
|  |  | Eng. Quim.  **Alberto de Matos Maia** | -Solicita que o assunto sobre o conflito com os qúimicos conste na Pauta da Plenária. |
|  |  | Eng. Civil  **Antonio Carlos de Aragão**  Superintendente | -Diz que o assunto será apreciado na Plenária e que vai convocar o Jurídico para se pronunciar e que a recomendação da Diretoria é que o Jurídico tem que agir institucionalmente para a defesa dos profissionais e empresas registradas no CREA.  -Ressalta que será realizado o Seminário de Fiscalização para definir as metas para 2015, em Campina Grande, ocasião oportuna para implementar o assunto. |
|  |  | Eng. Quim.  **Alberto de Matos Maia** | -Diz que a fiscalização do CREA é mais documental, não fiscaliza industriais químicas, petroquimica, etc, por não ter fiscal engenheiro químico ou mecânico. Diz que qualqer fiscal tem condições de realizar essas fiscalizações nas industrias. |
|  |  | Eng. Elet.  **Martinho Nobre Tomaz de Souza** | -Diz que não tem fiscais especializados em todas as modalidades, porém é feita fiscalização, vez que eles tem treinamento para fiscalizar nessas modalidades. |
|  |  | Eng. Civil  **Antonio Carlos de Aragão** | -Diz que o foco da fiscalização deve mudar para uma fiscalização inteligente. Na fiscalização inteligente o sistema já diz se uma determinada empresa tem responsável técnico ou não, então ele vai autuar naquelas que não tem responsável técnico, consulta se o empreendimento tem ART, não sendo necessário o seu deslocamneto até ao local. Diz que dentro do planejamento para 2015, será destinado parte dos fiscais para fiscalizar grande empreendimentos e outra parte para demandas diversas. |
|  |  | Eng. Elet  **Martinh Nobre Tomaz de Souza** | - Sugere ao Presidente prestar homenagem, na plenária de dezembro, ao Corpo de Bombeiros e o Ministério do Trabalho pelos serviços prestados que beneficiam o CREA. |
|  |  | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Solicita realizar levantamento dessas pessoas para serem homenageadas na Plenária de dezembro. |
|  |  | Eng. Quim.  **Alberto de Matos Maia** | -Destaca que as empresas de elevadores aqui no estado preferem pagar a multa do que fazer a ART, acham melhor devido a demora na regularização. |
|  |  | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Diz que essa situação vem diminuindo e que as empresas já estão se conscientizando quanto a regularização. |
|  |  | Eng. Elet.  **Martinho Nobre Tomaz de Souza** | -Destaca a falta de acessibilidade na Bica, que é um local de grande visitação na cidade, mas que não apresenta boas condições nesse aspecto, necessitando de reformas. |
|  |  |  |  |
|  |  | Eng. Quim.  **Alberto de Matos Maia** | -Diz que a última vez que este na Bica foi em 1978, que fica revoltado com a situação dos animas presos em jaulas e maltratados. Diz que não concorda com essa situação, por essa razão não visita esses locais. |
|  |  | Eng. Civil  **Luiz de Gonzaga e Silva** | -Diz que em Campina Grande está sendo realizado um trabalho sobre mobilidade urbana -Diz que a imprensa noticiou todos os órgãos participantes, porém não notou a presença do CREA. |
|  |  | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Diz que o CREA não foi comunicado sobre o assunto. |
|  |  | Eng. Quim.  **Alberto de Matos Maia** | -Diz que estará ausente da cidade no período de 20 a 24.11.14, para participar de comemoração referente aos 45 anos de formatura. |
|  |  | Eng. Mec.  **Mauricio Timotheo de Souza** | -Tece comentário sobre a excelente palestra realizada na última pelnária. Diz que quando for realizar palestra cobrar mais compromisso dos conselherios e que deveria estender a todos os profissionais. Informa que em momento oportuno, vai propor que o dia da realização da plenária seja modificada para a sexta-feira, para que os conselherios tenham a oportunidade de se confraternizar após a sessão. |
|  |  | Eng. Quim.  **Alberto de Matos Maia** | -Diz que fez o convite ao Eng. Ambient. Adacto Otonni, que veio sem nenhum onus para o CREA. a pedido da Presidente Giucelia, perderam grande oprotuninde de assistirem palestra de alto nivel. |
|  |  | Eng. Elet.  **Martinho Nobre Tomaz de Souza** | -Diz que ele realizou sua palestra como se o Plenário estivesse lotado. |
|  |  | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | - Lamenta o ocorrido e diz que esse comportamento é cultural do brasileiro, infelizmente. Que os profisisonais não valorizam a oportunidade. |
|  |  | Eng. Elet.  **Martinho Nobre Tomaz de Souza** | - Diz que na Câmara de Elétrica vem implementando essa metodologia de palestra por ocasião das suas reuniões, onde cada conselheiro profere uma palestra sobre um assunto técnico na area. Diz que concorda com o Diretor Maurício Timotheo quanto a alteração da data das Plenárias. |
|  |  | Eng. Civil  **Antonio Carlos de Aragão** | -Diz que é uma questão de calendário e que o assunto deverá ser tratado por ocasião da primeira Plenária, quando será aprovado o calendário das reuniões. |
|  |  | Eng. Mec.  Maurício Timotheo de Souza | -Questiona sobre o Presidente, no exercio da Presidência, relatar processos na Plenária. |
|  |  | Eng. Civil.  **Antonio Carlos de Aragão** | -Diz que na hora do relato passa a Presidência ao 2º Vice-Presidente. |
| **6.0** | Interesses Gerais | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | - Porcede com o encerramento dos trabalhos. |
| **7.0** | Encerramento | Eng. Minas  **Renan Guimarães de Azevedo** | -Agradece a presença dos colegas pela colaboração ao bom andamento dos trabalhos e dá por encerrada a presente Sessão. |
|  |  |  | Presidente |
|  |  |  | 1º Vice-Presidente |
|  |  |  | 2º Vice-Presidente |
|  |  |  | 1º Secretário |
|  |  |  | 2º Secretário |
|  |  |  | 1º Tesoureiro |
|  |  |  | 2º Tesoureiro |
|  |  |  |  |

5